Forest Timecontact@foret-investissement.com+33 4 73 69 74 57

O sobreiro: uma árvore generosa

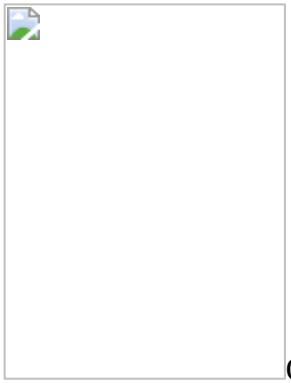
Protegido durante séculos em Portugal pela lei de 1209 que proíbe o abate ilegal, o sobreiro é árvore ancestral, predominante no país nomeadamente no litoral alentejano e no Algarve e ao mesmo tempo muito generoso porque a sua casca é renovado ao longo dos anos. É sobre saber como cuidar disso.

Do nome latino Quercus Suber, o sobreiro é uma madeira de lei que pertence à família dos carvalhos e cuja altura se situa entre os 10 e os 20m, tudo depende da sua exploração. (links com artigos sobre Alemeida Garrett)

O sobreiro do qual a cortiça é extraída é cultivado de forma mais ou menos intensiva no sul da Europa, nomeadamente Portugal e Espanha. A presença de sobreiros na Península Ibérica estende-se desde a Catalunha, em Espanha, até Menorca (Ilhas Baleares) e, especialmente, na parte sudoeste da península, que coincide com o centro e o sul de Portugal.

Apresentação do sobreiro

Descrição da árvore

 O sobreiro é uma árvore de tamanho médio que pode atingir 20 m de altura, dependendo se é explorada de forma intensiva ou extensiva. É uma árvore rica em história, já que pode viver quase 300 anos. Muito generoso, o produto que produz : a cortiça pode ser explorada a intervalos regulares de 9 anos a contar da maturidade da árvore. Os profissionais sabem que podem renovar o processo de descasque até 16 vezes para colher a cortiça se a árvore for devidamente colhida.

Sua casca suberosa é enchada e sulcada. Quanto às suas folhas, elas se alternam, dentadas com indumento.

As bolotas produzidas pelo sobreiro são castanhas, oblongas com a extremidade aveluda.

O ensistema radicular da árvore é pivotante e muito profundo, o que lhe confere uma excelente resistência. Por outro lado, suas raízes estão no chão, por isso é importante ter cuidado ao limpar as florestas porque elas são frágeis e facilmente danificadas por ferramentas afiadas.

As estações rentáveis do sobreiro

- ***Temperaturas***

O sobreiro desdobra-se num clima favorável relativamente quente. Requer uma média anual de 13 ° a 16°C . Esta espécie é de fato heliófila (que ama o sol) e termofílica (que ama o calor).

Esta é uma espécie do Mediterrâneo-Atlântico, encontrada na costa e até 300 km para o interior das terras. O sobreiro é sensível às geadas. Necessita de um período de seca estival para crescer.

- ***Pluviosidade***

O sobreiro cresce a uma média anual de 500 e 1200 mm de água por ano. Requer uma umidade atmosférica de 60%. O sobreiro não gosta de hidromorfia (saturação dos poros de um solo em água durante um período mais ou menos longo do ano).

- ***Solos***

O sobreiro é uma espécie calcífuga, ou seja, não suporta solos calcários.

Em contrapartida, prospera em solos siliciosos ácidos, preferencialmente de textura arenosa.

Floração e fruto do sobreiro

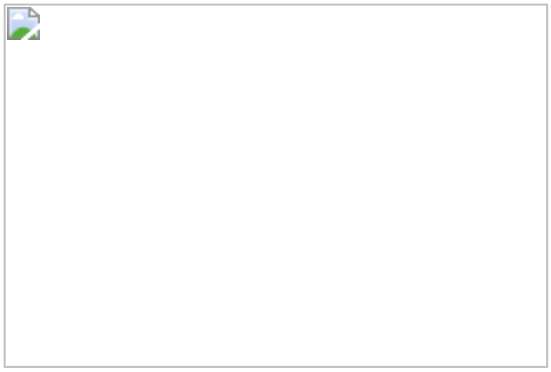
O sobreiro é uma árvore cuja floração inicia-se de Abril a Junho, e recomeça parcialmente no Outono em função do tempo.

Sua fruta: a bolota é cumprida e oval e sua extremidade é aveluda. Atinge a maturidade no outono.

O sobreiro é uma árvore que floresce nos seus primeiros anos.

Características e vantagens

O sobreiro oferece uma boa protecção do solo e é um bom aliado contra os incêndios, devido à sua baixa cobertura.



Os numerosos montados (plantações de sobreiros) de Portugal revelam-se um magnífico reservatório de biodiversidade. De fato, diz-se que o suberia mediterrâneo abriga 135 espécies de plantas, 24 tipos de répteis e anfíbios, 160 espécies de aves e 37 mamíferos. Conf article Le Saviez-vous spécial Portugal

As florestas portuguesas têm, assim, a característica de ter o maior nível de biodiversidade na Europa

EXPLORAÇÃO DE SOBREIRO

O sobreiro tem sido explorado durante séculos pela cortiça que produz em intervalos regulares e extraída do seu tronco. Serva fiel do homem a árvore não falha em sua tarefa se soubermos preservá-la e explorá-la nas melhores condições. Além disso, esta árvore poderá ver o sua produção extraída umas boas quinze vezes ao longo da sua vida pelos trabalhadores da cortiça. Foi dito que um sobreiro podia (poderia) viver até 300 anos !

A cortiça

Bom isolante térmico e acústico, a cortiça tem uma infinidade de utilidades através das rolhas (destinadas às garrafas que acolhem os maiores bons vinhos do mundo), as solas dos sapatos, os isolantes dos cokpits .... Como muitos utilitários, incluindo em tecnologias avançadas. Mas acontece que a produção de rolhas é o uso mais rentável da cortiça.

A cortiça de qualidade inferior (nos primeiros anos da existência da árvore) e resíduos inutilizáveis â€‹â€‹são utilizados especialmente na indústria de linóleo, na fabricação de aglomerados e em muitos outros materiais.

A cortiça é uma matéria-prima 100% natural, muito versátil e carrega características únicas como leveza, elasticidade e compressibilidade. Impermeável a líquidos e gases, com excelente isolamento, capacidade térmica e acústica, com combustão lenta e altíssima resistência ao atrito. Também é antialérgico e antiestático.

Estas características da cortiça e suas muitas propriedades são usadas em muitas indústrias e para uma ampla variedade de operações: indústrias avançadas, indústria farmacêutica, aeronáutica ou automóvel. A cortiça é um material poderoso usado para cada vez mais aplicações.

Crescimento e produção de cortiça

A produção de cortiça é de 3 a 7 kg de cortiça por árvore por ano.

A arroba é a unidade de medida da cortiça.

Em Portugal: 1 arroba = 15 kg / Na Espanha 1 quintal = 45 kg

No método tradicional, um sobreiro produz 2 a 5 arrobas de cortiça em 9 anos.

Plantação de sobreiro

A densidade média das plantações é de 80 a 120 caules por hectare.

Colheita de cortiça

Vai levar 5 fases para conseguir o descortiçamento.

- Abrir (dividir a casca com um machado)
- Separar (a prancha entre o tronco e a cortiça)
- Cortar (a prancha de cortiça que será retirada)
- Extrair (com cuidado, porque o valor comercial da prancha depende do seu tamanho)
- Marcação (no tronco descascado)

A lei de 9 anos

Um sobreiro é explorado em várias etapas e dará diferentes qualidades de cortiça ao longo da sua vida.

- Primeiro descortiçamento quando a árvore atinge 25-30 anos : desbóia

Obtemos uma cortiça de estrutura irregular e muito dura. Esta cortiça é chamada "cortiça-macho" (ou "cortiça virgem") ou cortiça branca. É usado mais em pavimentos ou isolamentos.

O granulado obtido não é usado para criar rolhas, mas é usado na fabricação de outros produtos (pavimentos,revetimentos de paredes e isolamentos).

- Segundo descortiçamento : 9 anos depois - a secundeira

Obtemos um material ainda irregular, mas menos duro, de qualidade média.

Estamos aqui em um material diferente: a cortiça da primeira reprodução.

- Terceiro descortiçamento : 9 anos depois - cortiça preta ou amadia

Obtemos uma cortiça mais nobre com qualidades necessárias para o fabrico de rolhas de cortiça. Estamos no 43º ano do sobreiro.

Nós falamos de cortiça amadia ou de reprodução.

A partir desta fase, a intervalos regulares de 9 anos, o sobreiro proporciona cortiça de boa qualidade há cerca de um século e meio.

Uma árvore pode durante toda a sua vida produzir, em média, 16 descortiçamentos.

Um sobreiro pode produzir até 200 anos e, portanto, permitir que a sua casca seja renovada até 17 vezes, se os produtores procederem corretamente. Estamos falando de 17 revoluções que são colossais!

A opinião econômica da Forêt Investissement Por Adrien SEBASTIAO

O sobreiro, cuja produção está ligada a uma forte regeneração da sua casca durante décadas, alimenta uma economia de cortiça extremamente rentável em Portugal. Só o país produz grande parte da cortiça consumida no mundo. Isso lhe dá o lugar do maior produtor do mundo. De facto, Portugal produz em média 49% das 221.428 toneladas produzidas em média por ano (FAO 2010). Portugal representa 32,5% da área mundial e possui 736 mil hectares de sobreiro. Só a Região do Alentejo representa 72% desta área. A Espanha, por sua vez, possui 501.000 hectares e responde por 22,1% da produção mundial, tornando-se a segunda maior cidade do mundo. A Península Ibérica como um todo demonstra mais uma vez a sua capacidade de produzir e oferecer retornos de interesse, sendo líder no mercado industrial. De fato, graças

ao grupo AMORIM a compra de cortiça em Portugal é portadora e dinâmica. O Grupo AMORIM, nascido em 1870, é o líder mundial indiscutível presente em 103 países e representa 35% da produção mundial. O sobreiro na Península Ibérica é, portanto, um investimento cheio de futuro impulsionado pelo interesse ecológico mas também pelas inovações industriais.

Escrito por Stéphanie Bonnet